

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

NIGÉRIA

CAFE NA NIGÉRIA: PRODUÇÃO E OPORTUNIDADES



153

Número: ABUJA-03-2025

Data: 14/02/2025

Posto: Abuja/Nigéria

Palavras-chave: café; exportação; produção; mercado

Responsável: Frederique Abreu

SUMÁRIO: A Nigéria, maior economia da África, apresenta um mercado de café em ascensão, com previsão de crescimento médio anual de **10,25% entre 2025 e 2029**. Apesar de ser um país com histórico de produção de café, sua produção nacional tem declinado devido a fatores como baixa produtividade, mudanças climáticas e abandono de lavouras. O mercado nigeriano depende fortemente da importação, criando oportunidades significativas para o Brasil. Este artigo analisa a dinâmica do setor e explora o potencial de expansão para exportadores brasileiros.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





154

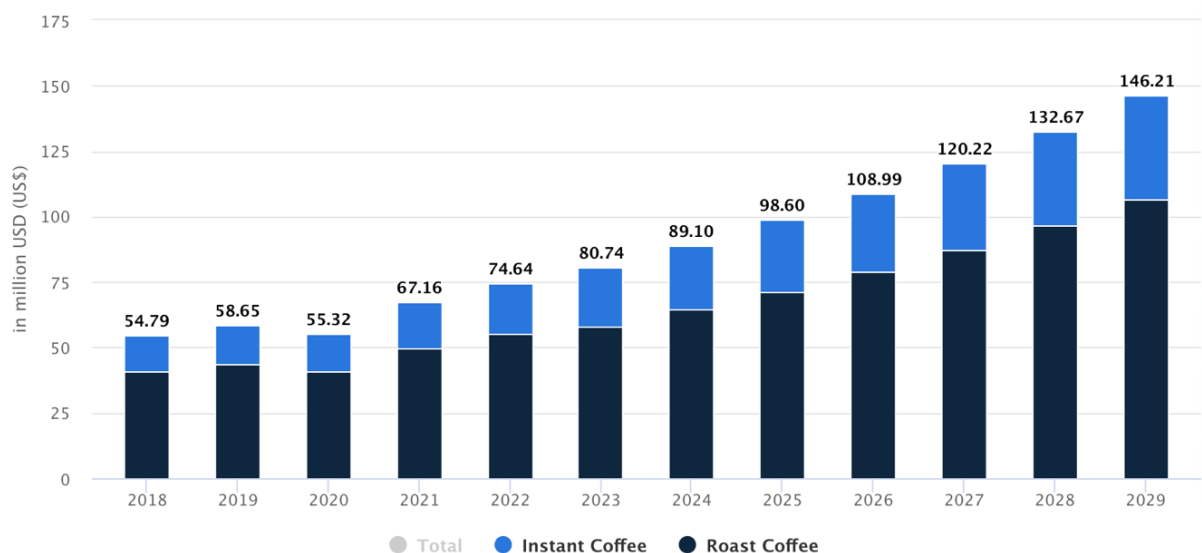
Nigéria, o cultivo de café (*Coffea robusta* e *Coffea arabica*) ocorre desde o período colonial, principalmente nos estados de Kogi, Taraba e Cross River. No entanto, nos últimos anos, o setor tem enfrentado dificuldades devido à baixa produtividade e ao abandono de lavouras, tornando a importação a principal fonte de suprimento para o mercado local.

Tendências de produção

A produção de café na Nigéria vem decaindo desde a década de 1960. Em 2019, a produção foi de apenas 1.117 toneladas, bem abaixo do pico de 4.776 toneladas registrado na década de 1970. A redução se deve à falta de incentivos governamentais, à ausência de tecnologia moderna e às mudanças climáticas.

Consumo Interno

Apesar do baixo consumo per capita, a demanda por café está crescendo rapidamente, impulsionada pelo aumento da urbanização e pela ascensão da classe média. Em 2020, os nigerianos consumiram cerca de 1.000 toneladas de café, e a tendência é de crescimento sustentado. Segundo o *Statista*, o mercado de café na Nigéria deve crescer a uma taxa média anual de 10,25% entre 2025 e 2029, como mostrado no Gráfico 1.



Notes: Data was converted from local currencies using average exchange rates of the respective year.

Most recent update: Jul 2024

Source: Statista Market Insights





Desafios do Setor

O setor cafeeiro enfrenta diversos desafios que impactam sua produtividade e competitividade. A **baixa produtividade** é um dos principais obstáculos, resultado da idade avançada dos cafezais, da baixa mecanização e do uso de práticas agrícolas inadequadas. Além disso, as **mudanças climáticas** representam uma ameaça crescente, com o aumento das temperaturas e a irregularidade das chuvas afetando negativamente as lavouras.

Outro fator limitante é a **falta de políticas de incentivo** por parte do governo, dificultando o crescimento e o fortalecimento do setor. A **infraestrutura deficiente** também compromete a cadeia produtiva, gerando problemas logísticos e perdas de qualidade. Como consequência, muitos produtores vêm abandonando suas lavouras devido à baixa rentabilidade e à dificuldade de acesso a mercados.

Oportunidades para o Café Brasileiro

Apesar dos desafios, o café brasileiro encontra oportunidades promissoras no mercado nigeriano. A **exportação de grãos e café solúvel** surge como uma alternativa estratégica, uma vez que a Nigéria é um mercado emergente atrativo para esse segmento, no qual o Brasil já se destaca globalmente.

Além disso, **parcerias comerciais** podem impulsionar a presença do café brasileiro no país, com investimentos em infraestrutura de torrefação e distribuição facilitando a entrada e expansão do produto. O crescente interesse por **cafés certificados e sustentáveis** também abre espaço para que o Brasil explore esse nicho, oferecendo produtos com certificações de qualidade e responsabilidade ambiental.

Conclusão

A Nigéria representa um mercado dinâmico e em expansão para o setor cafeeiro. Apesar dos desafios na produção local, o país oferece uma excelente oportunidade para exportadores brasileiros. Com estratégias comerciais adequadas e o fortalecimento das relações comerciais, o Brasil pode se consolidar como um dos principais fornecedores de café para a Nigéria.

A combinação de um mercado interno em crescimento, a dependência de importações e o interesse por cafés de alta qualidade cria um cenário favorável para o café brasileiro. Com investimentos em infraestrutura, parcerias comerciais e a promoção de cafés certificados e sustentáveis, o Brasil pode aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pelo mercado nigeriano.

